

Anexo
Demonstrações Financeiras 2023

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais em 31 de Dezembro de 2023

As notas a seguir apresentadas seguem a numeração definida. As notas omissas não se aplicam ao Centro Social de Alferrarede.

1-IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Centro Social São João Batista do Carvoeiro tem sede na Rua das Industrias N° 181– Carvoeiro e tem como objeto social Atividades de apoio social para pessoas idosas sem alojamento, apoio domiciliário, centro de dia e lar tendo sido constituída em 20 de Janeiro de 2014..

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Centro Social São Batista do Carvoeiro foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos deste, os quais foram preparados no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e a portaria n° 105/2011 de 14 de Março, alterado pela portaria 218/2025 de 23 de Junho e DL 98/2015. No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

3-POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação das demonstrações financeiras relativas ao exercício anterior e não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição ou produção, incluindo as despesas imputáveis à compra deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. O método será aplicado consistentemente de período para período, a menos que ocorra uma alteração no modelo esperado de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados nos ativos. As depreciações são calculadas logo após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Um ativo é reconhecido como intangível apenas quando é provável que venha a gerar benefícios económicos futuros para a empresa (e que são atribuíveis a esse ativo) e quando o valor do ativo é fiavelmente mensurado.

IMPARIDADE DE ATIVOS

À data de cada balanço, os ativos da entidade são analisados por forma a detetar se há alguma indicação de que os ativos possam estar com imparidade. Se existir qualquer indicação, é estimada a quantia recuperável dos ativos.

Sempre que a quantia recuperável de um ativo for menor do que a sua quantia escriturada, a quantia escriturada é reduzida para a sua quantia recuperável, sendo a diferença uma perda por imparidade reconhecida como gasto do exercício na Demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

As provisões só são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva), como resultado de um acontecimento passado, quando seja provável uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos necessários para liquidar uma obrigação e quando é possível fazer uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas sim divulgadas no presente anexo, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas sim divulgados no presente anexo, quando é provável a saída de fundos afetando benefícios económicos futuros. Caso esta probabilidade seja remota, os passivos contingentes não são objeto de divulgação.

RÉDITOS

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os réditos provenientes da venda de bens são reconhecidos na demonstração de resultados quando satisfeitas todas as seguintes condições:

- Quando a empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Quando a empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão;
- Quando a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a empresa; e
- Quando os custos, incorridos ou a incorrer, referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Quando o valor das transações que envolvem prestações de serviços pode ser fiavelmente estimado, o rédito associado a essas transações é reconhecido com referência à fase de acabamento das transações à data do balanço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito proveniente de royalties é reconhecido de acordo com o regime de periodização económica e atendendo à substância dos correspondentes contratos, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a empresa e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo amortizado utilizando o método do juro efetivo. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva, exceto para os valores a pagar de muito curto prazo cujos valores a reconhecer sejam imateriais, e contabilizados na Demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de periodização económica. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico dos empréstimos.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Instrumentos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros e passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se forem principalmente adquiridos ou assumidos com a finalidade de venda ou de recompra num prazo muito próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam geridos em conjunto e para os quais exista evidência de terem sido recentemente proporcionados lucros reais.

Estes ativos e passivos são valorizados ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na Demonstração dos resultados.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

4-ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram as seguintes:

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (média):

VIDA UTIL ESPERADA	
	Vida útil esperada
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamentos administrativo	7
Equipamentos biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	7

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram as seguintes:

ATIVO BRUTO

ACTIVO BRUTO

(Unid: Eur)

	Saldo Inicial	Adições	Revaloriz.	Alienações	Transferênc e Abates	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais	62.500.00					62.500.00
Edifícios e outras construções	1.331.242.00	1				1.331.242.00
Equipamento básico	199.122.79					199.122.79
Equipamento de transporte	205.493.01					205.493.01
Equipamentos administrativo	110.668.50					110.668.50
Equipamentos biológicos						
Outros ativos fixos tangíveis	16.604.38					16.604.38
Ativos intangíveis						
Total	1.925.630.68					1.925.630.68

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

(Unid: Eur)

	Saldo Inicial	Reforços	Anulações / Reversões	Transferências	Saldo Final
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	337.835,64	26.624.84			364.460.48
Equipamento básico	188.464.97	5.372.43			193.837.40
Equipamento de transporte	194.276.76	5608.13			199.884.89
Equipamentos administrativo	109.254.47	404.92			109.659.39
Equipamentos biológicos					
Outros ativos fixos tangíveis	16.271.52				16.271.52
Ativos Intangíveis					
Total	846.103.36	38.010.38			884.113.68

5-ATIVOS FIXOS INTANGIVEIS

A Rúbrica de Ativos Fixos Intangíveis regista o valor de 7.846.55€

6 – CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O valor referente ao custo dos empréstimos obtidos regista 31 411.13€

7 - INVENTÁRIOS

O valor do inventário mensurado pelo custo a 31 12 2023 é de 10.076,29€ como seguidamente se demonstra:

INVENTÁRIOS	(Unid: Eur)		
	31-12-2023		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia Líquida
Mercadorias			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	10.076.29€		10.076.29€
Produtos acabados e intermédios			
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			
Produtos e trabalhos em curso			
Ativos biológicos			
Adiantamentos por conta de compras			
Total	10.076.29€		10.076.29€

CUSTO DAS VENDAS/SERVIÇOS PRESTADOS

	(Unid: Eur)		
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial		9.699.23	9.699.23
Compras		65.178,24	65.178,24
Reclassificação e regularização de inventários			
Ajustamentos			
Reversões de ajustamentos			
Saldo final		10.076.29	10.076.29
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		64.801.18	64.801.18

8- RENDIMENTOS E GANHOS

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, os réditos da empresa encontravam-se repartidos da seguinte forma:

RÉDITOS			
(Unid: Eur)			
Categoria	Mercado Interno	Mercado Europeu	Países Terceiros
Vendas e Serviços prestados	403.550.48		
Subsídios a exploração	285.271,24		
Outros rendimentos e ganhos	11.272.58		

Dos Subsídios à exploração 260.389.80€ diz respeito a comparticipações do IGFSS (Instituto de gestão financeira da Segurança Social), 14.350€ são valores recebidos do município do Mação e 10.531.44€ diz respeito a valores recebidos do IEFP

9 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

(Não aplicável)

10- SUBSIDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

O centro social São João Batista do Carvoeiro procedeu à imputação a resultados da quota parte de subsídios ao investimento recebidos do governo de acordo com o valor correspondente às amortizações do período.

SUBSIDIOS

						(Unid: Eur)
Subsídios e Apoios do Governo	Saldo Inicial	Recebimentos	Reembolsos	Imputação a resultados	Saldo Final	
Subsídios não reembolsáveis	119.999.25			9.999.96	109.999.29	
Subsídios reembolsáveis						
Subsídios à exploração		285.271.24		-285.271.24		
Total						
	119.999.25	285.271.24		-285.271.24	109.999.29	

11 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica de clientes tinha a seguinte decomposição:

CLIENTES	(Unid: Eur)		
	Quantia Bruta	Perda por Imparidade	Quantia Liquida
Clientes - não correntes			
Clientes conta corrente			
Perdas por imparidade			
Clientes - correntes	33.583.93		33.583.93
Clientes - conta corrente	33.583.93		33.583.93
Clientes - títulos a receber			
Clientes - cobrança duvidosa			
Clientes - outros			
Perdas por imparidade			
Total	33.583.93		33.583.93

12-NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL AO SERVIÇO DA EMPRESA

O número médio de pessoal ao serviço da empresa, durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, foi de 30 colaboradores.

13-ACONTECIMENTOS APÓS DATA DO BALANÇO

(Não aplicável)

14-AGRICULTURA

(Não aplicável)

15 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A entidade não apresenta dividas ao estado, conforme Decreto- Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao Decreto Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada.

16 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 -FLUXOS DE CAIXA

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontra-se discriminada da seguinte forma:

Rubricas	(Unid: Eur)	
	31-12-2023	31-12-2022
Caixa	254.68€	7.950,74€
Depósitos à ordem	33.418.13€	20.114,02€
Outros depósitos bancários		
Outros instrumentos financeiros		
Total	33.672.81€	28.064,76€

16.2-OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica outras contas a receber e a pagar, tinha a seguinte decomposição:

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Outras contas a receber e a pagar	(Unid: Eur)			
	Ativo		Passivo	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Fornecedores de investimentos				
Devedores por acréscimos de rendimentos				
Credores por acréscimos de gastos			111.247.44	
Credores por subscrições não liberadas				
Outros devedores e credores				
Total			111.247.44	

16.3-IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O Centro Social São João Batista do Carvoeiro encontra-se isento de IRC de acordo com o artigo 10º do CIRC

Artigo 10.º

Pessoas coletivas de utilidade pública e de solidariedade social

I — Estão isentas de IRC:

- As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas; *(Redação dada pelo artigo 113.º da Lei n.º 64-B/2011, de 30 de Dezembro)*
- As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente

16.4-FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, tinha a seguinte decomposição:

FSE	(Unid: Eur)
Rubricas	31-12-2023
Serviços Especializados	16.678.88
Materiais	6.355.39
Energia e fluidos	40.747.83
Deslocações, estadas e transportes	116.51
Serviços diversos	26.810.53
Total	90.709.14

16.5-OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica Outros Rendimentos e Ganhos que regista 10.756,58€, tinha a seguinte composição:

	(Unid: Eur)
Rubricas	31-12-2023
Rendimentos suplementares	1.272.62
Recuperação de dívidas	
Imputação subsídios para investimentos	9.999.96
Correcções relativas a períodos anteriores	
Donativos	
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros	
Outros	
Total	11.272.58

16.6-OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica Outros Gastos e Perdas, tinha a seguinte decomposição:

	(Unid: Eur)
Rubricas	31-12-2023
Impostos	590.46
Correções relativas a exercícios anteriores	6.665.88
Quotizações	273.60
Perdas em inventários	
Outros não especificados	18.799.24
Donativos	
Total	26.329.18

16.7-DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2023 os resultados financeiros apresentaram a seguinte decomposição:

RESULTADOS FINANCEIROS	
	(Unid: Eur)
	31-12-2023
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros obtidos	
Dividendos obtidos	
Outros rendimentos similares	
Juros e gastos similares suportados	
Juros suportados	31.411.13
Diferenças de câmbio desfavoráveis	
Outros gastos e perdas de financiamento	
Resultados financeiros	31.411.13

16.8-FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O Centro Social São João Batista do Carvoeiro tem responsabilidades de credito no Novo Banco com valor em divida de 30.373.05.

Na Caixa de Credito Agrícola Mútuo tem responsabilidades de crédito com um valor em divida de 346.300.89

No RCI BANQUE têm um crédito automóvel com valor em divida de 16.400,26€

16.9- OUTRAS DIVULGAÇÕES RELEVANTES

Relativamente aos serviços prestados aos utentes pelo Centro Social São João Batista de Carvoeiro foi feita uma auditoria á faturação emitida em 2023, uma vez que a faturação declarada à Autoridade tributária apresenta uma variação anómala ao longo do ano e a variação ocorrida comparativamente ao ano anterior motivou dúvidas sobre a sua correta emissão, ao que acresce a inoperacionalidade do programa de faturação e a inexistência de cópias de segurança ou duplicado em arquivo das faturas emitidas no período de 2023.

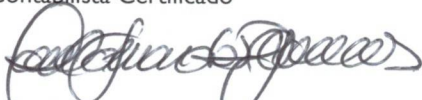
Nesta auditoria foram feitas várias conferências conforme relatório emitido, tendo-se corrigido todas as situações devidamente identificas e que originaram faturação indevidamente emitida, o que motivou uma correção á faturação de 23.012.21€. O trabalho realizado incidiu exclusivamente sobre situações identificadas com os dados disponíveis não podendo garantir a inexistência de outras situações não identificadas.

A rubrica de clientes apresenta um saldo de 33.583.93€ não existindo nos registos contabilísticos em 2023 conta corrente por utente. A rubrica referente a fornecedores evidencia um saldo de 73.492.98€ não tendo sido feita circularização de saldos. Não existindo listagens do programa de faturação a repartição dos proveitos por valência foi feita de acordo com mapas disponibilizados pelo Centro Social São João Batista de Carvoeiro.

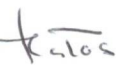
No exercício de 2023 foi processado o Subsídio de Natal de 2022 no valor de 18.987.21€. Este valor considerado materialmente relevante foi contabilizado na conta de Resultados Transitados. Não tendo a instituição processado em 2023 subsídio de férias e o subsídio de Natal foi feita a estimativa desse valor por forma a que o mesmo fique refletido no exercício correspondente.

Carvoeiro, 29 de Dezembro de 2025

O Contabilista Certificado


CC: 50081

A Direção

Ama Maria de Jesus 
Carla Sofia M. R. R. 